

CUNHA, Manuel Lopes da

*magistrado; pres. MA 1902.

Manuel Lopes da Cunha nasceu na vila de Penalva (MA) no dia 25 de julho de 1855, filho de José Mariano da Cunha e de Maria Quitéria Magalhães. Seu irmão, Celso Magalhães da Cunha, foi jurista, jornalista e escritor de grande prestígio no estado do Maranhão e um dos pioneiros nos estudos de folclore no Brasil.

Iniciou seus estudos no Seminário das Mercês e no Liceu Maranhense. Em 1879 ingressou na Faculdade de Direito do Recife, pela qual se bacharelou em 1883. Em 1884, de volta ao estado natal, tornou-se promotor público da comarca de Viana. Exerceu o cargo até 1886, quando foi nomeado juiz substituto da mesma localidade. Em 1888, tornou-se juiz de direito da cidade de Baixo Mearim.

Ingressou na política ao lado do líder maranhense Benedito Pereira Leite, elegendo-se presidente do estado do Maranhão para o quadriênio 1902-1906, em substituição a João Gualberto Torreão da Costa. Assumiu o governo em 1º de março de 1902, mas ausentou-se do poder em 19 de novembro do mesmo ano para tratamento de saúde no Rio de Janeiro, então Distrito Federal. Sua licença se estendeu até o fim do mandato. Em seu lugar assumiu Raimundo Nogueira da Cruz e Castro, terceiro vice-presidente, pois o primeiro e o segundo vice-presidentes, Alexandre Colares Moreira Júnior e Oton da Carvalho Bulhão, estavam ausentes do estado. Pouco tempo depois Alexandre Colares Moreira Júnior retornou e assumiu o governo, como exigia a legislação estadual, nele permanecendo até a posse de Benedito Pereira Leite, em 1º de março de 1906.

Encerrado seu tratamento de saúde, Manuel Lopes da Cunha retornou ao Maranhão e foi nomeado procurador geral do estado. Em 1907 tornou-se desembargador do Supremo Tribunal de Justiça. Em 1924, poucos meses antes de falecer, assumiu a presidência da corte.

Faleceu na cidade de São Luís no dia 5 de setembro de 1924.

Seu filho Antônio Lopes da Cunha foi um dos fundadores da Faculdade de Direito de São Luís (1918), ao lado de Fran Paxeco, Henrique Couto, Domingos Perdigão e outros, e foi também fundador e secretário perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão. Seu outro filho, Raimundo Lopes da Cunha, foi cientista, historiador, geógrafo e escritor.

Raimundo Helio Lopes

FONTES: COUTINHO, M. *Memória*; MARQUES, C. *Dicionário*; MEIRELES, M. *História*.